



Casa Matriz de Diaconisas celebra 80 anos de serviço



Arquivo CMD

No dia 19 de maio a Casa Matriz de Diaconisas realizou um grande evento em sua sede, celebrando os 80 anos de serviço dedicado a Deus e ao próximo (p. 8)

Leia também nesta edição:

Palavra do Pastor Sinodal e Meditação do mês (p.2)

Tema central CORPUS CHRISTI e ASCENSÃO (p.3)

Encontro Sinodal de Ministras (p.5)

Ecumene Reforma da Previdência (p.6)

E mais: Para pensar Tipo Assim Pastoral do Cuidado (p.7)



Acampamento Sinodal da JE

De 17 a 19 de maio aconteceu mais um Acampamento Sinodal da JE, organizado pelo COSIJE. Os jovens se encontraram no Sítio do Colégio Sinodal, em Lomba Grande (p.5)



Arquivo COSIJE

COMUNIDADES - MINISTROS E MINISTRAS

Sertão Santana



Arquivo P. Joel Decothé Jr

Pastor Ms. Joel Francisco Decothé Jr. foi instalado como ministro da Paróquia de Sertão Santana (p.4)

Campo Bom



Kethlyn da JEJU

Instalação de novo ministro e regentes dos corais aconteceu em culto festivo no dia 26 de maio (p.4)

Pastoral do Cuidado



Arquivo P. Franciele

Pastora Franciele se despede do trabalho da Pastoral do Cuidado, que tem novo orientador (p.5)

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Deus de misericórdia



Ele tinha dois meses quando chegou ao abrigo. Veio porque a mulher que o gerou não tinha condições de cuidar dele. Há algo pior do que separar-se da mãe? Sim. Foi diagnosticado com Aids. Era um menino lindo. A pele rosa-

da não indicava a doença grave que ameaçava a sua saúde. Ficou doente e foi hospitalizado em Porto Alegre. Ele nasceu com uma carga viral muito alta. A mulher que o gerou não quis tomar os remédios que poderiam trazê-lo ao mundo sem nenhum resquício da doença dela. As pessoas que creem em Deus ligadas à ABEFI oraram por ele pedindo a misericórdia de Deus.

Qual foi o seu sentimento quando você leu história real de um menino acolhido num abrigo da ABEFI em Novo Hamburgo? Pena? Tristeza? Uma sensação estranha no peito? Conseguiu colocar-se no lugar dele?

O nosso Deus é um Deus misericordioso. Separada de Deus a humanidade não tinha condições de restabelecer a aliança com Ele pelo seu esforço. Deus viu o sofrimento das pessoas e suas vãs tentativas de se sentirem amadas por Ele. Ele teve misericórdia. E Jesus veio ao mundo.

Em Cristo, Deus vem para dentro deste mundo e se compadece da situação humana, envolta em pecado, sofrimento, opressão, vaidade, desejos de poder, medo da morte... Um momento de Jesus neste mundo, narrado em Lucas 19.41-42, revela o coração misericordioso de Deus: *"Quando Jesus chegou perto de Jerusalém e viu a cidade, chorou com pena dela e disse: —Ah! Jerusalém! Se hoje mesmo você soubesse o que é preciso para conseguir a paz! Mas agora você não pode ver isso"*. As lágrimas de tristeza de Jesus revelam o que se passa no coração de Deus. Só quem sente no seu coração a dor do outro derrama lágrimas de tristeza, como Jesus derramou vendo a insensibilidade do povo de Jerusalém. É miséria do outro doendo no coração de Deus!

Deus respondeu à oração pelo menino. A resposta à nossa oração! Em quatro meses, o nosso menino acolhido foi mais algumas vezes ao hospital. Mas, então, a nossa oração foi ouvida e a misericórdia de Deus se fez presente. Um casal adotante, há anos na fila de espera, chegou ao lar para uma visita. Estavam informados pelo juizado de que o menino tinha Aids. Eles olharam embevecidos para o menino e o abraçaram. É o nosso filho! Nós vamos amá-lo como nunca foi amado. Vamos cuidar dele para sempre. A nossa oração foi atendida, e hoje temos notícias de uma família feliz e de um menino que encontrou amor, encontrou misericórdia.

Se recebemos a misericórdia de Deus devemos olhar com misericórdia para todos aqueles que vivem em miséria humana. Não tenha pena! Pena imobiliza! Misericórdia ganha a força do coração e mobiliza para uma ação em direção ao outro! Que Deus nos abençoe com a sua misericórdia e nos faça misericordiosos! E que sejamos impulsionados para os que sofrem e que precisam sentir a misericórdia de Deus para viver com gratidão e comunhão com Cristo.

Carlos E. M. Bock
Pastor Sinodal

MENSAGEM

"As palavras bondosas são como o mel: doces para o paladar e boas para a saúde" (Provérbios 16.24)



Antes de qualquer referência a esta tão preciosa palavra de Provérbios, quero lembrar que o mundo e o universo inteiro vieram a existir pelo poder das palavras de Deus; portanto, palavra tem poder tanto para o bem como para o mal.

O primeiro capítulo do Gênesis mostra isso de maneira muito clara. "E disse Deus: Haja... E houve... E viu Deus que era bom..."

Sem sombra de dúvidas, as palavras têm uma enorme participação no processo de criação, mas também no processo de comunicação. O que difere o ser humano das outras espécies, no entanto, é a capacidade de usar palavras, de falar, de pensar, de comunicar.

A capacidade de falar é um dom que nos foi dado por Deus, o dador de "toda boa dádiva e de todo dom perfeito". (Tiago 1.17) Esse dom, que distingue os humanos dos animais, nos permite expressar nossos pensamentos e sentimentos. Por isso precisamos tomar muito cuidado com o uso de nossas palavras para não desapontarmos a Deus, o nosso Criador.

Para permanecermos no amor de Deus, precisamos usar o dom da fala assim como nosso Criador pretendia originalmente. Deus deixa bem claro qual o tipo de linguagem que agrada a Ele. Sua Palavra diz: *"Não saia da boca de vocês nenhuma palavra torpe, mas somente o que for bom para a edificação, conforme a necessidade, para transmitir aos ouvintes o que é bom."* (Efésios 4.29) Vamos considerar por que precisamos controlar a língua, que tipo de linguagem devemos evitar e como podemos falar o que *'é bom para a edificação'*.

Por isso, a maneira como vivemos talvez precise ser mudada, as palavras que falamos talvez precisem ser mudadas e a forma de vermos a vida talvez precise ser mudada. E o que precisamos lembrar aqui é que as palavras de Deus são sempre palavras suaves, que são como favos de mel e que podem adoçar a alma e dar saúde para os ossos.

Se nossas palavras forem boas, se o nosso padrão for o mesmo que o de Deus, ele despertará nas pessoas alegria e boa saúde.

É muito bom quando temos a oportunidade de conviver com pessoas que exalam o perfume de Cristo, pessoas que revelam por meio de suas palavras e atitudes o caráter de Jesus. Podemos imitá-las, pois são verdadeiros exemplos de vida.

Uma palavra dita no tempo certo é como um bálsamo que faz bem ao corpo e à alma. Quan-

do estamos tristes e alguém nos fala palavras agradáveis e de sabedoria, somos restaurados e animados.

O contrário também acontece: quando estamos na companhia de pessoas que falam palavras desagradáveis e que têm atitudes grosseiras, nos sentimos incomodados e, infelizmente, logo, logo, estaremos usando o mesmo repertório de palavras. E algumas palavras são tão perigosas que são capazes de fazer adoecer corações e comprometer o futuro de muitas pessoas. Há muito poder naquilo que falamos (Provérbios 18. 21); por isso devemos usar nossas palavras para abençoar, edificar e motivar as pessoas. Precisamos estar cheios do Espírito Santo de Deus e de suas palavras, pois a nossa boca fala do que está cheio o nosso coração (Mateus 12. 34).

Assim como gostamos de ouvir palavras agradáveis, também devemos oferecê-las às pessoas que convivem conosco. Que a nossa oração de hoje seja a mesma do rei Davi: *"Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a tua presença, Senhor, minha Rocha e meu Resgatador!"* (Salmos 19. 14).

Que nossas palavras sejam sempre bondosas, doces ao paladar e boas para a saúde daqueles que estão a nossa volta!

P. Dirceu Griggio
Comunidade Primavera/NH

FOTO COMENTADA



Ivan Renner

"Coragem e atitude para ser flor, colorida, diferente, em meio a uma floresta densa e unicolor"

Talvez seja a legenda adequada para essa foto, clicada por Ivan Renner. A pequenez e a fragilidade da flor, no entanto, nos lembram que não temos em nós nada de extraordinário para nos orgulharmos ou para nos sentirmos superiores. O colorido nos desafia a pensarmos de forma autônoma em um mundo complexo como esse no qual vivemos.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: Carlos E.M. Bock, João Artur Müller da Silva e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Revisão: Prof. Belmiro Meine - belmiromeine@gmail.com

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal



Portal Multiplex

Qual o significado de Corpus Christi?

Este é um evento católico, realizado na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade, que, por sua vez, acontece no domingo seguinte ao de Pentecostes. Mas o que isso significa e o motivo por que essa data é desconhecida pela maioria de nós, vamos esclarecer este fato, esta data, no decorrer deste texto.

Corpus Christi é a data idealizada e criada pela igreja católica para celebrar o mistério da eucaristia, ou seja, de participar do corpo e do sangue de Cristo. Sempre é realizada em uma quinta-feira por ter sido o dia em que Jesus teria tido a última ceia com seus discípulos.

Surgiu em Liège, na Bélgica, em 1243, no século XIII, quando a freira Juliana de Cornion teria tido uma visão do próprio Jesus lhe pedindo que a eucaristia fosse celebrada de uma maneira especial. Depois, em 1264, o Papa Urbano IV, por meio da Bula Papal *"Transiturus de hoc mundo"*, estendeu a festa para toda a Igreja, pedindo a São Tomás de Aquino que preparasse as leituras e os textos litúrgicos que, até hoje, são usados durante a celebração católica.

No Brasil a data foi incluída no calendário em 1961 e é comemorada até hoje com a famosa cultura dos tapetes coloridos feitos com flores e cereais pintados formando diferentes desenhos que têm a finalidade

de decorar os locais por onde passa a procissão com a hóstia consagrada.

No livro de 1 Co. 11:24, a palavra nos diz: *"Este é o meu corpo que é partido por vós, fazei isto em memória de mim"*. Nós evangélicos, partindo deste princípio, entendemos e cremos que, a partir do momento em que aceitamos a Jesus como nosso salvador, passamos a participar deste ato sagrado que chamamos santa ceia, ou comunhão, não apenas do ato físico e congregacional da igreja, realizado normalmente uma vez por mês (dependendo do costume da cada comunidade e igreja), mas sim do ato espiritual de permitir que o sacrifício vicário de Jesus (em nosso lugar) possa ter sentido e valor em nossas vidas, perdoadando nossos pecados e reafirmando seu pacto, sua aliança de salvação para conosco.

Assim como as ruas enfeitadas simbolizam a jornada do povo de Israel em direção à terra prometida, na

nossa caminhada em direção ao céu devemos enfeitar a nossa vida, o nosso andar diário com santidade, pureza, obediência e todas os atributos que a Bíblia nos recomenda.

Enfim, nossa eucaristia é diária. Todos os dias devemos comer e beber do corpo e do sangue de Jesus, que nos limpa de todo o pecado; logo, todo dia é dia de Corpus Christi para aquele que realmente dá o valor devido a tamanha demonstração de amor feita por nosso Senhor.

Aproveitemos, então, essa data especial para refletir sobre a importância desse ato em nossas vidas e sobre valor que estamos dando a ele, sobretudo sobre os efeitos desse ato na promoção da condenação ou da salvação, principalmente se for feito "em memória" de Cristo.

Tiago Emanuel

<https://bibliacomentada.com.br>

Contraponto: ASCENSÃO DO NOSSO SENHOR JESUS - Glorificação e envio para a Missão

A Ascensão de Jesus é o grande sinal da conclusão do plano de reconciliação que Ele recebera de seu Pai, o Senhor sobre tudo e sobre todos.

A vida de Jesus, a morte dele, a ressurreição e a Ascensão são inseparáveis. É uma unidade indivisível! Portanto, a Ascensão não é um acontecimento isolado. É o encaminhamento que inicia a missão evangelizadora e diaconal que está em andamento até os nossos dias. Aqui estamos nós no ano dois mil e dezenove. Somos frutos da missão evangelizadora e diaconal na obediência e na fidelidade do envio de Jesus conforme está registrado no Evangelho de Marcos 16.15. *"E disse-lhes Jesus: - Vão por todo o mundo e preguem o Evangelho a toda criatura..."*. Podemos dizer que a Ascensão de Jesus possibilita a segunda fase do plano de reconciliação operada por Cristo Jesus. Ele chama e convoca todos os seus seguidores para a decisiva construção da sua Igreja. Todos que o acolhem como Senhor e Salvador são participantes do seu envio. Inicia, assim, o ministério da Igreja, a una e indivisível Igreja de Cristo.

Essa Igreja de Cristo é formada e legitimada no envio e na chegada do Espírito Santo conforme Jesus o havia prometido. Para os discípulos foi um processo demorado serem convencidos de que Jesus veio para todas as pessoas. Ninguém está impedido de partilhar e receber o Espírito Santo: "Enquanto Pedro falava essas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a mensagem". (Atos 10.44) Pedro estava na casa de Cornélio com familiares e outros convidados.

Felizes são todos os que se deixam acolher e incluir nesta Igreja de Cristo. Cabe lembrar a conclusão daqueles que estavam na companhia de Pedro, quando ele relatou sua experiência aos outros discípulos e aos que o questionaram por terem aceito o convite de um pagão (Cornélio): *"Então também aos gentios (os não judeus) Deus concedeu o arrependimento para a Vida!"* (Atos 11.18)

A Comunidade da Ascensão em Novo Hamburgo, assim chamada para marcar e proclamar que somos participantes desta Igreja que nasce na Ascensão e no poder e na ação do Espírito Santo. *"No Domingo Rogate, dia 15 de maio de 1898, a 'Himmelfahrskirche' - assim foi denominada até a proibição da língua alemã durante a Segunda Guerra Mundial, quando passou a ser chamada de 'Igreja da Ascensão de Nosso Senhor' - da Comunidade Evangélica de Novo Hamburgo..."*. Em Novo Hamburgo é feriado Municipal no Dia da Ascensão.

Como cristãos evangélicos de confissão luterana, precisamos insistir em que a Ascensão de Jesus *"completou o ministério terrestre de Jesus. A vinda do Espírito Santo e a Ascensão aconteceram só depois de Jesus ter tomado todas as providências com os discípulos para garantir a continuidade da sua obra de redenção da humanidade. Só então voltou para o lugar (posição) onde estava antes de se tornar carne (pessoa)"*. (P. Eldo Kruger)

Ascensão, portanto, significa que a presença de Jesus e sua missão no mundo não estão mais limitados ao tempo e ao espaço. Sua presença está na ação do Espírito Santo que convence, chama, reúne, consola, ensina, anima, exorta, cura e fortalece todos para a comunhão (convívio) de todos os que creem e confiam Nele. Por isso podemos continuar a pedir: *"Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um Espírito inabalável."* (Salmo 51.10)

P. Hardi Brandenburg
Comunidade Ascensão/Novo Hamburgo



Raquel Reckzege/GES-Especial



Um olhar para o vale

De segunda a sábado
6h50min

Conversando com você

De segunda a sexta
11h30min

Comunidades em União

Domingos
das 7h30min às 8h30min

Música em Mosaico

Domingos
das 8h30min às 9 horas

Mensagem de vida e fé

De segunda a sexta
18h55min

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

Comunidade de Itati Emoção e tranquilidade, ingredientes do KERB 2019

Cabe à Comunidade de Itati a responsabilidade de levar adiante a Festa do KERB no Vale do Três Forquilhas. O KERB em Itati aconteceu historicamente em casas de famílias, não se sabe ao certo desde que ano após a chegada dos imigrantes alemães no início do ano de 1827. Suspeita-se de que tenha sido pouco tempo após. A partir de 1963, a Festa começou a ser realizada no pátio da igreja, no contexto da ampliação do templo, concluído em 1966. No último dia cinco de maio foi comemorado o 56º KERB nessa “nova” modalidade, o 92º ano da torre de alvenaria e o 192º ano da chegada das primeiras 14 famílias alemãs ao vale do rio Três Forquilhas.

O território do Vale é dividido em oito áreas e, em cada uma delas, atua um Casal Festeiro. A primeira tarefa é envolver pessoas, famílias e empresas. Com o convite impresso, segue a visita de casa em casa, para entregá-lo e receber algum donativo. Cada casal entrega 1kg de amendoim torrado, conteúdo do famoso cartucho colorido, sucesso entre a criançada.

De quinta a sábado o movimento diário é de 30 a 60 pessoas engajadas em algum preparo. Integrantes do Grupo de Casais enfeitam o salão com as cores das bandeiras da Alemanha e do Rio Grande do Sul e integrantes do Grupo de Jovens organizam e enfeitam as mesas para o serviço da refeição de seiscentas a oitocentas pessoas.



Fotos: Arquivo P. Leonídio Gaede

No Domingo às nove horas a igreja se enche com trezentas pessoas para um Culto transmitido ao mundo via internet. No Culto rola a emoção pelo envolvimento com a música do Grupo de Louvor e pela recordação dos antepassados por meio da simbologia e dos assuntos tratados.

A saída do Culto acontece de forma ordenada, pois encaminha a procura da Garrafa do KERB, escondida pelos jovens em algum lugar do imenso pátio. Encontrada a Garrafa, a atração principal passa a ser o salão onde será servido o almoço.



Na parte da tarde acontece a integração por meio da dança e o Sorteio do Mastro erguido no pátio, em cujo topo está uma guirlanda com uma garrafa de vinho. A pessoa sorteada com o primeiro prêmio ganha um machado novo com o qual derruba o mastro. As pessoas ao redor disputam a garrafa no momento em que tomba o mastro.

Também este KERB de Itati transmitiu autoconfiança às pessoas como parte de uma sociedade organizada, com segurança espiritual e como comunidade que segue em paz a sua jornada.



Paróquia Sertão Santana Celebração de instalação do Pastor Joel Decothé Jr.

No dia três de abril, no templo da Comunidade Martin Luther, no bairro da Dobra, Sertão Santana, aconteceu o culto de instalação para o exercício do ministério pastoral do Pastor Ms. Joel Francisco Decothé Jr. Os membros das comunidades que compõem a Paróquia de Confissão Luterana Sertão Santana, suas lideranças, bem como ministros e ministras de outros sínodos estiveram presentes. O ato de instalação foi presidido pelo P. Sinodal Carlos Bock, tendo como celebrantes do culto os pastores Joel F. Decothé Jr, que conduziu a prédica, e Jonas Krause, da Paróquia Deus Conosco, do Sínodo Sul-Rio-Grandense, encarregado da liturgia.



Arquivo P. Joel Decothé Jr.

Os assistentes foram a P^a Cleide Olsson Schneider, da Comunidade da Feitoria, de São Leopoldo, o P. Genésio Bobsin e a professora Maria Ledi Bobsin, da Paróquia de Padilha, em Taquara, do Sínodo Nordeste Gaúcho. Os hinos cantados foram conduzidos pelo grupo Alpha. O presidente da paróquia Delso Kriger e os presidentes das comunidades manifestaram uma palavra de motivação ao pastor Joel e à ministra local licenciada, P^a Carina Inês Schmidt. Logo após o culto, foi oferecida uma refeição de confraternização e comunhão.

P. Ms. Joel Decothé Jr.

Ana Walzburger
Assessoria de novas mídias Sínodo RS

Comunidade de Lomba Grande 7º Acampadentro reúne 50 crianças em final de semana

As experiências de fé, medo e alegria, ameaça e salvação feitas pelo povo de Deus, Israel, nos dias da rainha Ester, foram o tema que norteou o 7º Acampadentro da Comunidade Evangélica de Lomba Grande. Em um clima de bastante alegria e descontração, nos dias 04 e 05 de maio de 2019, aproximadamente cinquenta crianças e adolescentes ouviram a história de Ester, realizaram atividades relativas à história, brincaram e confraternizaram no salão da Comunidade.



Luciane Raupp Meurer

As experiências de fé, medo e alegria, ameaça e salvação feitas pelo povo de Sob a coordenação de Cecília Cagnoni Meurer e da equipe de orientadoras do Culto Infantil da Comunidade, pais, avós, padrinhos e amigos ajudaram a organizar e a realizar um belo encontro de fim de semana. Os pastores Martin e Heitor fizeram a animação musical.

A arrumação do Centro de Eventos e a montagem das vinte e seis barracas já aconteceu na sexta-feira à tarde e à noite. No sábado, dia 04, durante o dia, dois capítulos da Vida de Ester movimentaram a turma nos trabalhos manuais, no aprendizado de versículos bíblicos relacionados ao tema e muita brincadeira, aproveitando o sol, depois da chuvarada do dia anterior.



Eliège Winter

Um dos capítulos da história de Ester foi narrado durante o culto da Comunidade, como mensagem da Noite da Família, apresentada pela Prof^a Cecília Meuer. As crianças cantaram com muito entusiasmo, decoraram o versículo da história e de-

pois voltaram para o Centro de Eventos para os trabalhos manuais e para o momento da fogueira e do marschmellow.

Expressamos nossa gratidão a Deus pelo encontro. Também às crianças e aos adolescentes, bem como à Comunidade e a todas as pessoas que colaboraram, especialmente com suas doações, para o bom êxito do Acampadentro, sem despesas para as crianças participantes.



Nelson Cassel

Levaremos boas lembranças de aprendizado, amizade e comunhão. O evento foi encerrado com o almoço, que teve a presença dos pais e de alguns avós e padrinhos.

P. Dr. Martin Dietz

Comunidade de Campo Bom Novo ministro e regentes de corais são instalados



Foto: Kethlyn da JEJU

No domingo, dia 26 de Maio, na Comunidade Trindade de Campo Bom (IECLB), foram instalados o Pastor Eliézer Bublitz e os Regentes dos Corais: Alberto Gerst e Louis Marcelo Illenseer. A celebração foi motivo de muita alegria e festa para a comunidade.

O Pastor Eliézer é casado com Lisane (ambos naturais de Santa Cruz do Sul) e na sua caminhada pastoral serviu a Deus e suas comunidades em Santa Helena (PR), Marechal C. Rondon (PR), Guarulhos (SP), Arroio do Tigre (RS) e Agrolândia (SC).

Ele chega a Campo Bom com a missão de edificar comunidade a partir do envolvimento dos membros, com ênfase no fortalecimento da espiritualidade luterana, da visitação aos membros, da caminhada ecumênica na cidade e do compromisso de voltar-se para o Colégio Evangélico Tiradentes.

O Pastor Sinodal Carlos E. M. Bock coordenou o ato de instalação. Foram assistentes o Pastor Hélio Schaidhauer Pacheco e a Pastora Marli Brunn. Estiveram presentes também a Catequista Valéria Bock, o Pastor Hardi Brandenburg e o Pastor Elói Neuhaus.

Também foram instalados os dois regentes responsáveis pelas atividades na área musical da comunidade: Louis Marcelo Illenseer e Alberto Gerst. Ambos coordenam os trabalhos com o Coral da Comunidade, o Coral da OASE, o Grupo Instrumental, a animação musical nos cultos comunitários, bem como a formação de novos músicos na comunidade.



Pastoral do Cuidado Despedida da ministra Franciele Sander

A vida é feita de inícios e fins. Assim também na Igreja as pessoas vêm, colaboram e vão para novos desafios. Outras vêm, e o trabalho continua com alegria e gratidão.

Em sua despedida, a Pastora Franciele Sander comentou: *"Para a Pastoral do Cuidado um ciclo está se encerrando. Por dois anos e oito meses eu coordenei o trabalho da Pastoral do Cuidado de Porto Alegre. Com gratidão encerro esse ciclo de minha vida e da Pastoral do Cuidado. Registro aqui minha gratidão pelo aprendizado, pelas conquistas como equipe, pelos contatos e, acima de tudo, por Deus ter feito de mim seu instrumento de consolo em momentos de sofrimento. Sou muito grata por todas as vidas que Deus tocou por meu intermédio e por todo carinho e afeto que eu recebi neste curto e poderoso tempo".*



No início de maio a Pastoral recebeu com alegria o seu novo coordenador, o Pastor Marcos Armange, que, com sua família, aceitou o desafio de servir por meio dessa pastoral. Desde já recebem as boas vindas da família Pastoral do Cuidado que os recebe de braços abertos.



Última reunião da equipe de visitação com a P^a Franciele

O culto de envio da Pastora Franciele aconteceu no dia 10 de março na Comunidade São Lucas, em Porto Alegre, sendo o ato de envio e bênção celebrado pelo Pastor Sinodal Carlos Eduardo Müller Bock.

P^a Franciele Sander



Encontro Sinodal de Ministras

Na manhã do dia 23 de maio, na Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo, ocorreu o primeiro encontro sinodal de ministras do Sínodo Rio dos Sinos deste ano. Estiveram presentes vinte ministras: catequistas, pastoras, diáconas e diaconisas. O momento inicial contou com hinos e dinâmicas para refletir sobre o tema "esperança e a importância do apoio mútuo nas vivências do dia a dia de cada participante", levando ao fortalecimento da atuação das mulheres nos diferentes ambientes onde o trabalho das ministras está presente. O gesto simbólico para expressar esse apoio foi elas darem-se as mãos e lembrarem que *do amor, eu não solto a mão, não solto, não!* (frase da música "Por quantas vezes?")

Num segundo momento, as ministras se apresentaram e conversaram sobre as suas vivências no trabalho, na família e na comunidade. Foi um momento fortalecedor, onde cada uma se sentiu amparada por poder compartilhar acontecimentos da sua vida. Neste momento, ocorreram muitos relatos relacionados com a atual conjuntura brasileira.



em um questionário enviado a todas as ministras da IECLB sobre a questão do assédio às ministras em sua atuação. O grupo concluiu que é importante que a pesquisa seja mais divulgada, refletindo sobre o que fazer em relação ao tema e como ser apoio para quem sofre assédio em diferentes âmbitos da sociedade, abrindo espaços de formação sobre o tema e buscar formas de apoio às pessoas envolvidas nessa situação. SORORIDADE é fundamental e urgente!

A P^a Carmen Michel Siegle apresentou informações sobre a Convenção Nacional de Ministras e Ministros, que ocorrerá em outubro, em Curitiba. Também trouxe informações sobre a reflexão em relação à política de gênero na IECLB.

O encontro encerrou com abraços, palavras de esperança e de fortalecimento, bem como com o convite para o próximo encontro que será no dia 28 de novembro, novamente na Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo.

P^a Elisa Schröder Webber



Acampamento Sinodal da Juventude Por um mundo com mais justiça e verdade

Entre os dias dezessete e dezenove de maio, mais de cem pessoas vindas das mais diversas localidades do Sínodo Rio dos Sinos estiveram reunidas no Acampamento Sinodal da Juventude Evangélica, realizado no Sítio Jacaré do Papo Amarelo, em Lomba Grande. Entre os participantes estavam jovens, ministros e ministras, acompanhantes de grupos de IE e pessoas voluntárias.

Buscando ir ao encontro do tema do ano da IECLB, o Conselho Sinodal da Juventude Evangélica (COSIJE) propôs a "Paz" como tema do encontro. Para guiar os estudos do assunto proposto, fizeram-se presentes a Diácona Simone Engel Voigt, coordenadora do trabalho com jovens e programas de intercâmbio na IECLB, que tratou sobre a Paz no contexto da Igreja e da Juventude Evangélica, e o Pastor Marcelo Ramos Saldanha, pós-doutorando da Faculdade EST, que tratou da Paz no aprisco das ovelhas do Bom Pastor.

O retiro foi repleto de momentos de comunhão e vivência da fé, entre eles destacando-se os devocionais da manhã, a Noite Cultural, a ginca de integração e o louvor, todos prezando sempre pelo protagonismo jovem, além das meditações conduzidas pelo orientador teológico do COSIJE, Pastor Valdir Gromann, e da visita do Pastor Sinodal Carlos Bock.



Após o encerramento, os grupos de juventude do Sínodo retornaram às suas comunidades de origem motivados a procurar e a compartilhar a Paz enviada pelo próprio Deus, bem como dispostos a se engajarem cada vez mais na busca por um

mundo com mais justiça, verdade, amor e compaixão. Para mais textos e fotos sobre o Acampamento e mais informações sobre a Juventude Sinodal, acesse a página da JE Rio dos Sinos em [facebook.com/jeriodosinos](https://www.facebook.com/jeriodosinos).

Natan Schumann
Representante do Sínodo no ConaJe

Comunidade Fonte de Vida Oficina Conexão pelo Dia das Mães

No sábado, dia 11 de maio, aconteceu, na comunidade Fonte de Vida de Santo Antônio da Patrulha, mais uma edição da Oficina Conexão.

Desta vez o Conexão foi especial para o Dia das Mães. Nele as crianças e os jovens confeccionaram uma lembrancinha muito especial para presentear aquela que é sinônimo de amor, cuidado e proteção.

As lembrancinhas confeccionadas foram entregues no Culto do Domingo, quando todas as mães presentes foram homenageadas.



Pastora Franciele Kogler Bartz
Paróquia Trindade - Santo Antônio da Patrulha

Faculdades EST Instituição realizará o VI Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião

Em 2019 o Núcleo de Pesquisa de Gênero celebra 20 anos de sua inclusão no Programa de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST. Tendo em vista a caminhada percorrida e o atual contexto vivido na América Latina, o Programa de Gênero e Religião da instituição promoverá debates em torno de três eixos temáticos: vulnerabilidade, resistência e Justiça na sexta edição do Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião.

O congresso é um evento de grande relevância e amplitude, uma vez que se aproxima de diversas áreas do conhecimento. Reúne pesquisadores e pesquisadoras, estudantes, bem como lideranças comunitárias de movimentos sociais e agentes governamentais, a cada dois anos, particularmente vindos e vindas de países da América Latina. Em 2017, mais de quatrocentas pessoas de vinte países participaram do encontro, representando os mais diversos setores.



O objetivo central do congresso é discutir questões atuais no campo da pesquisa, da atuação política e da vivência comunitária no cruzamento das temáticas de Gênero e Religião. Além disso, em cada edição são escolhidos eixos temáticos que representam temas atuais que organizam tanto as conferências principais quanto as atividades gerais do evento.

Segundo a organização do congresso, "a articulação entre gênero e religião é fundamental do ponto de vista acadêmico, social e político. Religião, tanto no âmbito das crenças individuais quanto das organizações e instituições religiosas, interfere profundamente na vida das pessoas. Isso pode se dar por meio de manipulação, mas também na forma de reflexão crítica sobre a forma como são construídas as relações. Dentro dessa perspectiva, o Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião se constitui como um fórum de debate no sentido de denunciar os usos e abusos da religião para a manutenção de relações injustas e violentas".

Todas as pessoas, grupos e instituições estão convidados a participar do processo de construção desse evento, que, além de um espaço de reflexão acadêmica e científica, pretende ser um grande encontro de troca de saberes e construção de alternativas.

As inscrições para todas as modalidades estão abertas desde o mês de abril. Interessados poderão se inscrever até 14 de agosto pelo site da Faculdades EST em www.est.edu.br

Débora Souza
Comunicação e Marketing EST

ECUMENE Reforma da Previdência: Só se for para ampliar a justiça social

*Como é feliz aquele que se interessa pelo pobre!
(Salmo 41.1a)*

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) e a Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) manifestam preocupação com a proposta de Reforma da Previdência encaminhada pelo Governo Federal ao Congresso Nacional. Enquanto organizações baseadas na fé cristã, CONIC e CESE creem que uma Reforma da Previdência só pode ocorrer se for para ampliar a justiça social para todos e todas. Excluir, jamais! A Reforma da Previdência não pode atender aos interesses de empresários, banqueiros e seguradoras.

Não é compatível com o Evangelho de Jesus Cristo um projeto que maltrate o trabalhador e a trabalhadora e, por outro lado, deixe intocadas as classes mais abastadas – como funcionários públicos do alto escalão e militares. Precisamos estar atentos para não “pervertamos o direito dos pobres” (Êx 23.6). Eles não podem ser mais penalizados do que já são. Dificultar acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou aumentar o tempo de contribuição para o trabalhador rural, por exemplo, é tremendamente injusto, pois pune justamente quem mais precisa (Pv 14.31).

A Previdência pública brasileira está entre um dos maiores planos de seguridade social do mundo e é importantíssima no que se refere à garantia de renda das populações mais carentes. Esta Reforma impactará negativamente em municípios de pequeno porte em que a economia gira em torno das aposentadorias rurais.



No final do documento do CONIC e da CESE, as entidades afirmam: Às tradições de fé, pessoas de boa vontade, movimentos sociais, sindicatos, conclamamos que organizem vigílias ecumênicas e inter-religiosas, rodas de conversa sobre a proposta de reforma da Previdência Social, e que cobrem os posicionamentos dos parlamentares que foram eleitos com o seu voto. É com nossa mobilização que poderemos garantir que a Previdência Social continue como uma política pública capaz de garantir uma existência segura na velhice aos trabalhadores e às trabalhadoras.

Fonte: www.conic.org.br

Você, **mulher** luterana,
deseja fazer parte de uma
comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de
Jesus Cristo na prática do **amor**, da
diaconia?

Se tiver interesse e uma formação
profissional, entre em contato
conosco. Venha conhecer a
Irmandade Evangélica Luterana
e sua sede.

Irmandade Evangélica
Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



CASAS DA IECLB EM GRAMADO - Indo a Gramado ou a Canela, hospede-se em uma das casas da IECLB. Ministros e ministras têm prioridade de uso e, quando não ocupadas, elas podem ser destinadas a outras pessoas. Veja custos e reservas pelo WhatsApp 99626-0302, com Cecília Meurer.

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

f louxen.turismo
✉ louxenturismo@hotmail.com

Para pensar AH, EU CANSEI!

Cansaço, esgotamento, estresse, demandas, exaustão. Isso diz algo sobre você?

A International Stress Management Association (Isma-BR) realizou uma pesquisa em 2016, apontando que cerca de 32% dos brasileiros economicamente ativos apresentam sintomas da Síndrome de Burnout. Ou seja, quase um em cada nove profissionais está dentro de um ciclo de esgotamento físico e psíquico em seu ambiente de trabalho. Você percebe o risco que corremos? Se essa pesquisa é verdadeira, é bem provável que você e eu estejamos nessa porcentagem dos esgotados.

Nas comunidades, o esgotamento também é real. Ao refletir sobre o cansaço que líderes têm enfrentado, sempre surgem as conclusões: *"estou cansado porque ninguém me ajuda, tudo sobra para mim"*. Líderes sobrecarregados, o que se reflete no desempenho, na alegria e na paixão pela causa do Reino.

Nós sofremos com a falta de lideranças, mas será que nós estamos olhan-

do para o lado e dedicando tempo à sua formação? Líderes são preparados no dia após dia; eles não *"caem prontos do céu"*. Quem sabe você, líder da sua comunidade, está cansado porque se dedicou só em fazer, mas não em preparar pessoas.

Jesus Cristo em seu ministério decide não fazer isso de maneira solitária, mas envolve, prepara e divide funções com pelo menos outros doze. Comunidade é feita de muitas pessoas que abraçam juntas a mesma causa, mas em áreas diferentes. Aliás, é sinal de maturidade deixarmos de ser expectadores e nos tornarmos colaboradores nos locais onde estamos.

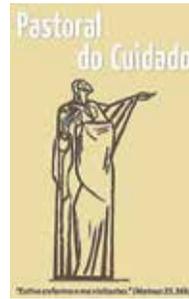
A vida se torna mais prazerosa e leve quando temos pessoas ao nosso lado.



PPHM Aislan Henrique Greuel
Comunidade Matriz
Porto Alegre

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)

"Em tudo, dai graças porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (1 Ts 5.18)



"Dar graças... Em tudo...". Os testemunhos bíblicos apresentam diferentes dimensões do *"dar graças"*. No Antigo Testamento, especialmente no livro dos Salmos, *"dar graças"* está associado mais ao ato de louvar (Sl 9.2/18.3). Louvar no sentido de confessar publicamente os atos de Deus na história do mundo e do povo de Israel (ver 1 Tm 3.14-16; Fp 1. 3-11). Já no Novo Testamento, especialmente nas cartas do Apóstolo Paulo, *"dar graças"* significa agradecimento. Agradecer a Deus por quem Ele é (conforme Ele se revelou em Jesus - Lc 22.19) e por tudo o que Ele fez, faz e fará (Tt 2.11/Hb 12.28).

Assim, ser grato não é uma reação ocasional a uma experiência positiva apenas, mas uma conduta cristã permanente. A conjunção traduzida pela palavra *"porque"*, no versículo acima, expressa o sentido de *"causa"*, isto é, somos gratos *"em tudo"* porque essa é a vontade de Deus em Cristo. Ora, em Jesus, Deus nos reconciliou com Ele; em Jesus, Deus se deu em sacrifício para nos salvar. Em Jesus, Deus se revelou a nós. Portanto, Paulo não está fazendo uma sugestão: *"Tenham um coração agradecido"*. Não! Ele diz que aquele/a que, por graça, compreendeu o que Deus fez por nós em Cristo, só pode ter um coração agradecido – sempre.

Por isso, para este novo tempo, de início de trabalho na Pastoral do Cuidado, de chegada ao Sínodo Rio dos Sinos, de serviço no Ministério de Cristo, na visitação hospitalar, o texto de Tessalonicenses expressa o que trazemos. Estamos chegando, Davi, Samuel, Denise e eu, com corações agradecidos por tudo. E queremos dar graças, publicamente: pelos atos de Deus e por quem ele é. Ele nos trouxe até aqui. Ele sustenta a obra. Ele é o Senhor. Que sejamos instrumentos do Seu amor.

E da letra de um hino conhecido, fazemos a nossa oração:

*:/Como é bom agradecer a Deus
por seu grande amor.
Eu por toda a vida
quero lhe render louvor:!*



P. Dr. Marcos Augusto Armange
Coord. Pastoral do Cuidado



Tipo assim...

Esporte é saúde

Pois vou contemplar um assunto que me foi indicado por meu neto Guilherme, de 13 anos, que gosta muito de praticar esportes na escola, já tendo conquistado um balaio de medalhas: esporte na infância e na adolescência.

Para tanto, consultei o meu amigo e colega Romar Schneider, o Schneidinha, dedicado e competente professor de Educação Física por quatro décadas.

Segundo Ana Moser, importante atleta e jogadora da seleção brasileira de vôlei, o esporte desenvolve diferentes capitais humanos: físico, intelectual, emocional, social e individual.

Físico – aquisição de habilidades e destreza motora, condicionamento cardiorrespiratório, força, saúde dos ossos e das articulações, sistema imunológico, prevenção de doenças. É importante aprender o maior número de atividades físicas nessa idade e praticá-las intensamente ao longo da vida para viver mais e melhor.

Intelectual – melhoria no desempenho escolar, compromisso com a escola, velocidade de raciocínio, memória, flexibilidade mental, concentração, atenção, controle do impulso, controle do Distúrbio de Déficit de Atenção (DDA) na infância.

Emocional – melhorias em diversão, alegria, satisfação, autoestima, autoimagem, motivação, humor, prevenção

de estresse, depressão e ansiedade. É importante manter regras de bom convívio em situações emocionais adversas, bem como práticas que mantenham o bom equilíbrio.

Social – atenção a normas sociais, rede de relacionamentos, compromisso social, confiança, trabalho em equipe, colaboração, igualdade de gêneros e diversidades, igualdade para pessoas com deficiência, contraponto ao crime, inclusão e aceitação, união das diferenças. É importante aprender a conviver com situações de vitórias e de derrotas mantendo o equilíbrio.

Individual – experiências sociais e de vida, espírito esportivo, gestão do tempo, estabelecimento de metas, iniciativa e liderança, respeito e solidariedade, entusiasmo, disciplina, controle, persistência, coragem. É importante perceber que o crescimento individual esbarra necessariamente em ações de oponentes e adversários.

Antes de decidir a modalidade esportiva, é importante fazer uma avaliação médica.

Deus criou nossos corpos de forma muito especial. Cabe a cada um de nós cuidar do seu corpo e tratá-lo com respeito.

Prof. Belmiro Meine
belmiromeine@gmail.com

Beleza, paz e natureza
centenária no mais
bonito cemitério
do Sul do Brasil!

MEMORIAL MARTIN LUTERO
CEMITÉRIO PARQUE

www.memorialmartinlutero.com.br
Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartinlutero.com.br
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS

AÇÕES BEM SUCEDIDAS

Durante o ano de 2019 a contracapa do Sinos da Comunhão será dedicada a valorizar o trabalho de comunidades, instituições, conselhos e setores que apostaram em ações que se tornaram "bem sucedidas".



CASA MATRIZ DE DIACONISAS 80 anos servindo a Deus e ao próximo

Histórico

Em 17 de maio de 2019, a Casa Matriz de Diaconisas, localizada em São Leopoldo, completou seus 80 anos de fundação. As diaconisas, conhecidas como freiras evangélicas, são também chamadas de irmãs. As primeiras Schwester (irmã em alemão) chegaram ao Brasil em 1913. Vieram a pedido de pastores que necessitavam de apoio diaconal. Havia a urgência de trabalho dedicado aos pobres, doentes, jovens e educação infantil. Aos poucos, mais missionárias foram chegando às comunidades teutas do sul do Brasil, onde passaram a gerir escolas, asilos e hospitais.

Na década de 1950, havia cerca de 40 hospitais ligados aos grupos luteranos no RS, caso do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Durante a Segunda Guerra Mundial, a suspensão de relações com a Alemanha impediu as irmãs de manterem contato com sua Casa Matriz em Wittenberg.

Para permitir o prosseguimento das atividades e formação diaconal, resolveu-se fundar uma Casa Matriz em solo brasileiro. São Leopoldo acabou sendo escolhida para abrigar esse centro de missão. A Casa Matriz é assim denominada justamente por servir de sede às operações missionárias.

De início, as irmãs se alojaram no prédio que havia pertencido à Sociedade Atiradores (Schützen Club). Algum tempo depois, construíram nova casa um pouco mais para cima, em área contígua ao Colégio Sinodal, na antiga chácara Scherer.



Construção do novo prédio da Casa Matriz

Junto à casa Matriz, foi instalado em 1956 um pequeno retiro de idosos. Em 1995, ampliado, o local recebe o nome de Lar Moriá, tornando-se referência no sul do Brasil.

(Fonte: Museu Histórico Visconde de São Leopoldo)

Na liturgia de entrada, Pastor Walter, capelão da instituição, mencionou o seguinte: "Elevo os meus olhos para os montes de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez os céus e a terra." Palavras que representam todo esse trabalho de "socorro" da Casa Matriz de Diaconisas, na área do acolhimento, do idoso, da comunidade, da enfermagem, da educação, da agroecologia nos diversos estados do nosso país e no exterior, como El Salvador e Moçambique. O culto contou com a participação do coral de trombones "Obra Missionária de Metais Acordai", composto por pessoas de diversas comunidades.

A diretora da Casa Matriz de Diaconisas, Irmã Arleti Mattner, saudou a comunidade reunida com as palavras de João 14.6, onde se diz "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim." E complementou: "O Senhor abre caminhos, mostra os caminhos e caminha com cada um e cada uma de nós. A história dos 80 anos da Casa Matriz de Diaconisas é uma história de caminhos".



A Irmã Arleti agradeceu a presença de todos e convidou para uma caminhada até a entrada da instituição, onde foram lembrados aspectos dessa linda trajetória das diaconisas desde 1913. Dali todos puderam se dirigir ao café festivo, ao pequeno bazar, ou apreciar boa música ao vivo. A dupla Luiz Machado no vocal e Gabriel Schuck no piano digital, sob a articulação cultural da professora Ângela Dillenburg, trouxe canções nacionais e internacionais. Logo em seguida o Sr. Bernhard Sydow apresentou músicas folclóricas, e os alunos do 4º e do 5º ano do Instituto Rio Branco encantaram as pessoas presentes tocando flauta doce. Encerraram um dia muito especial.



Festividades no dia 19 de maio marcaram os 80 anos da Casa Matriz de Diaconisas



Conferência de Diaconisas (1973) - Do livro "Um ramo na videira" (R. Brakemeier)

Jubileu de 80 anos

No dia 19 de maio de 2019, um culto festivo abriu o jubileu dos 80 anos da Casa Matriz de Diaconisas. Momento de celebração e harmonia, representado em cenas e diálogos que contaram um pouco da tarefa e da vida das diaconisas. Culto, música, lançamento do livro que conta a história da instituição, encontros e uma caminhada marcaram esse momento tão significativo.

Daniela M. Maciel

Relações Públicas

Casa Matriz de Diaconisas

Ler é manter a memória viva! Conheça os lançamentos da Editora Sinodal.



Fazer o bem faz bem
Uma introdução à ética
Gottfried Brakemeier



Flor de Ipê
Experiências, orações e bênçãos para consolo e fortalecimento de pessoas enlutadas
Marli Brun, Marcia Blasi e Silvia Beatrice Genz (Orgs.)



Um ramo na videira
A Casa Matriz de Diaconisas
Ruthild Brakemeier



Bordando memórias
Histórias de mulheres do movimento da Reforma
Marcia Blasi, Marli Brun e Wilhelmina Kieckbusch



(51) 3037-2366

(51) 98122-5269 (Whats)

pedidos@editorasinodal.com.br

www.editorasinodal.com.br

Conheça nossas condições especiais para comunidades, paróquias e sínodos!